

Empreendedorismo na educação infantil

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Sylvia de Moraes Barros* O estudo “Educação da Primeira Infância”, da Fundação Getúlio Vargas, divulgado em 2005, demonstrou que a falta de investimento em educação infantil prejudica a sociedade como um todo: aumenta a criminalidade e o Estado acaba destinando grande parte das verbas públicas em mais presídios, em programas de ressocialização e segurança. Por isso, dentre outros fatores sociais, o empreendedorismo privado focado em projetos para a pré-escola tem se tornado uma porta para um futuro melhor. Investir em educação traz benefícios para o país, uma vez que a base de uma comunidade próspera é a educação de qualidade. A primeira infância (do nascimento até os cinco anos de idade) é o período em que a criança passa por intenso processo de desenvolvimento e é, portanto, um momento propício para o aprendizado. Assim, empreender na área da educação infantil é a realização do sonho de muitas pessoas que buscam atividades com as quais possuem afinidade e experiência. Para empreendedores de qualquer outra área, os desafios são diários, as novidades são constantes e as mudanças, inevitáveis. O mais importante a ser considerado quando se quer iniciar um negócio é ter em mente que gostar do que faz e ter um propósito claro são fundamentais. Ensinar crianças nessa fase da vida é poder contribuir para a transformação na vida de um ser humano. Outra questão é acompanhar as mudanças do meio educacional para empreender de acordo com as competências e habilidades que as novas gerações exigem. Assim, contar com um time de profissionais que tenha dinamismo e vontade de aprender também é essencial. Além desses aspectos, há o espírito de coletividade. É compreender que a educação é responsabilidade social. Portanto, como a ineficiência do Estado com a educação ainda é uma triste realidade, cabe ao empreendedor, com todas as qualidades e competências, fazer o papel revolucionário de trabalhar em prol da sociedade como um todo. (*) CEO da The Kids Club, rede de franquias especializada no ensino de inglês para crianças a partir de 18 meses até os 12 anos.